

## Cena Livre



Paschoal XIII  
Foto: Eliana Souza



Cena de Black Brecht e se Brecht Fosse Negro?

**APÓS TEMPORADA** no Sesc Pompeia, *Black Brecht e se Brecht Fosse Negro?* voltou ao cartaz, desta vez no **Galpão do Folias (Rua Ana Cintra, 213 - Tel.: 3361-2223, Metrô Santa Cecília)**. Sob a direção de Eugênio Lima e dramaturgia de Dione Carlos, Black Brecht é livremente inspirada na peça *O Julgamento de Luculus*, de Bertold Brecht.

**PERANTE O SUPREMO** Tribunal do Reino das Sombras apresenta-se Luculus Brasilis, o general civilizador, que precisa prestar contas da sua existência na terra para saber se é digno de adentrar no Reino dos Bem-Aventurados. Sob a presidência do juiz dos Mortos, cinco jurados participam do julgamento: um professor, uma peixeira, um coveiro, uma ama de leite e um não-nascido. Estão sentados em cadeiras altas, sem mãos para segurar nem bocas para comer, e os olhos há muito apagados. Incorruptíveis.

**A PARTIR DESTA ENREDO**, a trama da peça foi sendo construída, com início durante a ocupação do Legítima Defesa, no próprio Sesc Pompéia, em novembro de 2017. Em duas imersões abertas ao público (estudos e dramaturgia), foram dez dias de trabalho. Em março de 2018, também na Unidade, foi apresentado ao público mais

uma etapa, com um módulo de imersão (encenação).

**EM JUNHO DE 2018**, o projeto *Black Brecht: E se Brecht fosse Negro?* foi contemplado com o Prêmio Zé Renato de apoio à produção e desenvolvimento da atividade teatral para a cidade de São Paulo. A partir daí, durante nove meses, o grupo Legítima Defesa se debruçou sobre aquilo que começou como uma provocação: e se Brecht fosse Negro?

**NESTA PROVOCACÃO**, qual seria o lugar ocupado pela raça? Sua obra seria lida por uma perspectiva interseccional, unindo classe, raça e gênero? Seria possível construir um espetáculo sobre uma perspectiva afro brasileira diaspórica da obra e dos procedimentos de Brecht?

**PARA COMPOR O TEXTO** de Black Brecht, foram utilizados diversos materiais, como escrituras coletivas, dramaturgias sonoras, gestos, outras imersões públicas, exposições e diversas intervenções urbanas.

**BLACK BRECHT** tem apresentações de quinta a sábado, às 21 horas e domingos, às 19 horas, até 9 de junho. Os ingressos custam 20 reais e 10 reais (meia). Espetáculo imperdível.

**NOS DIAS 8 E 9 DE JUNHO**, sábado, às 20 horas e domingo, às 19 horas, a comédia *Homens no Divã*, dirigida por Darson

Ribeiro, faz duas únicas apresentações no **Teatro Anne Frank do clube A Hebraica (Rua Hungria, 1.000 - Tel.: 3818-8888, Jardim Paulista)**. Além de dirigir e assinar figurino, luz e cenografia, Darson também atua ao lado de Olivetti Herrera e Guilherme Chelucci. Com texto leve e recheado de situações engraçadas do cotidiano, o espetáculo está em cartaz há quatro anos em temporada ininterrupta de sucesso.

**NO ENREDO**, o encontro inesperado de três homens na sala de espera do consultório de uma psicanalista (voz em off de Marília Gabriela) é o ponto de partida para mudanças radicais na vida de um bombeiro (Chelucci), de um ginecologista (Herrera) e de um gerente-executivo da Eletropaulo (Ribeiro). **PARA TRATAR** suas dificuldades de relacionamento com as mulheres e do cotidiano masculino, Renatão, Cadu e Fred precisam de muita força de vontade. A instigante amizade, desenvolvida em conversas e fatos que servem de complemento ao divã, vai, gradativamente, no espaço de um ano, impulsionando-os a se reinventarem. A comédia é uma homenagem às mulheres.

**DARSON RIBEIRO** concebeu uma direção ágil para brincar com assuntos bem-humorados, sem deixar de ir ao encontro de fetiches femininos. Assim, vai além da exploração dos estereótipos dos personagens o executivo, o bombeiro e o médico e apresenta uma comédia elegante e inteligente que sai do lugar-comum.

**À BEIRA DO DESESPERO** em suas crises amorosas, os três protagonizam situações hilárias em busca do equilíbrio, diante de tantas idiosincrasias masculinas como amor e sexo ou sexo e amor. E, assim, conquistam de cara o público que vai acompanhando as revelações e transformações de personalidades e temperamentos distintos.

**“COM O CUIDADO** de não resvalar em falsos moralismos, a intenção é amenizar a fama de que os homens não gostam de falar sobre si. Assim, revela fraquezas e dúvidas do sexo

masculino em um divã freudiano”, salienta Darson Ribeiro. Os ingressos custam 80 reais e 40 reais (meia). Espetáculo imperdível.

**DESPEDINDO-SE DA TEMPORADA**, *O Apocalipse de um diretor*, montagem do grupo Eco Teatral, tem apresentações neste sábado, 25, às 21 horas e domingo, 26, às 19h30, no auditório do **Masp (Avenida Paulista, 1.578 - Tel.: 3149-5959, Bela Vista)**. Primeiro texto de Ângela Ribeiro depois de ganhar o Prêmio Shell de 2018 na categoria de Dramaturgia, a peça foi escrita em colaboração com o diretor do espetáculo Thiago Franco Balieiro.

**COM DEZ ATORES** no elenco e um trio de jazz ao vivo, o espetáculo fala sobre tirania nas relações dentro de uma equipe artística de uma peça ao mostrar os bastidores no dia da estreia do mais discutido texto de Shakespeare: Hamlet. Os ingressos custam 50 reais. Espetáculo imperdível.

**DEPOIS DE TEMPORADAS** nos teatros Nair Belo e Augusta, em 2018, *Somos Tão Jovens* estreia em 1º de junho, sábado, às 21 horas, para curtíssima temporada no **Teatro Décio de Almeida Prado (Rua Lopes Neto, 206 - Tel.: 3079-3438, Itaim-Bibi)**. Com texto de Vinícius de Oliveira e direção de Ricardo Grasson, o espetáculo traz a história de adolescentes que vivem a intensidade de sentimentos, característica da idade.

**EM CENA**, seis jovens sentem-se livres para expressar e compartilhar tudo que estão sentindo e vivendo, sem filtros nem meias palavras. Suas dúvidas, seus medos e suas angústias se alternam com as alegrias, erros e acertos dos personagens vividos por Júlio Oliveira (Théo), Gabriel Moura (Renato), Fernando Burack (Daniel), Danillo Branco (Guilherme), Luís Fernando Delalibera (Plínio) e Marcos Oli (Beto).

**A TRILHA SONORA** proporciona um clima intenso e vibrante à encenação, conduzindo a temática jovem, colorindo as cenas com canções que embalarão a juventude nas décadas de 1980 a 2000. A música *Tempo Perdido*, da banda



Guilherme Chelucci e Darson Ribeiro em Homens no Divã

Legião Urbana, por exemplo, garante um dos momentos mais nostálgicos para o público.

**O DIRETOR** Ricardo Grasson está em plena sintonia com os dias atuais, onde os diálogos são cada vez mais difíceis. Ele explica que a aposta da direção na simplicidade e na mensagem direta para o jovem confere dinamismo e fluidez à encenação. “O teatro tem a característica

de mostrar a vida como ela realmente é para, assim, propor questionamentos. Não importa se é clássico ou contemporâneo, o bom do teatro é a possibilidade de falar do ser humano com todas as camadas que o envolve”. **SOMOS TÃO JOVENS** tem apresentações aos sábados, às 21 horas e domingos, às 19 horas, até 23 de junho. Os ingressos custam 30 reais e 15 reais (meia). Espetáculo imperdível.



## ONDE COMER BEM



**Deu aquela fominha? Humm...**

**Pastéis salgados e churros fritos na hora**



Loja de fábrica

**Encomendas para festas eventos ou para seu dia a dia. Consultem nosso combos!**



Podemos atender você também na nossa ilha de congelados, venham nos visitar de terça a sábado das 14 às 22 horas. Estamos no ifood.

**Atendemos no delivery 3459-0441 ou 94738-2560 das 17 às 21h30 de terça a sábado**

**Avenida Gustavo Adolfo, 229 - Vila Gustavo**

## CINCO DÉCADAS

**CORRESPONDEM A DEZENAS DE ANOS, CENTENAS DE EDIÇÕES E MILHARES DE PÁGINAS LIDAS**

**O mais eficiente veículo de divulgação da Zona Norte**

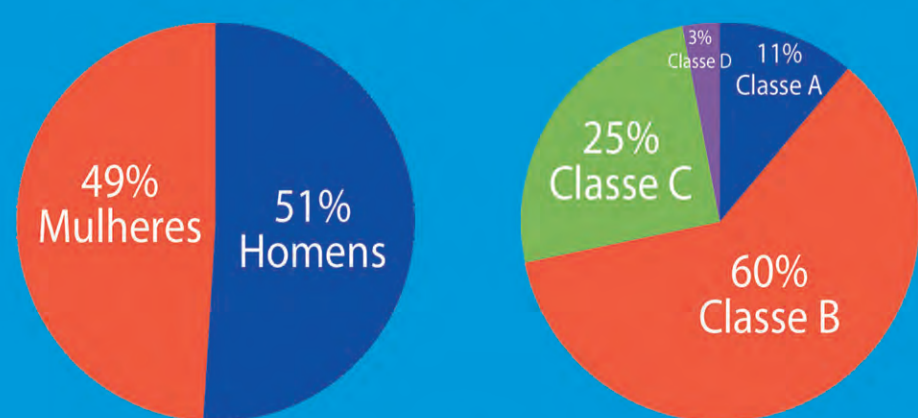
**56 ANOS DE TRADIÇÃO**

**AMPLIANDO E CONSOLIDANDO SUA LIDERANÇA NA REGIÃO**

**Resumo mensal da quantidade de acessos ao site:**

Data	Qtde.
2019/04	107.646
2019/03	116.995
2019/02	104.330
<b>Total 3 meses</b>	<b>328.971</b>

**Perfil do leitor**



[www.gazetazn.com.br](http://www.gazetazn.com.br)